



Vida no Campus



A criação de uma Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, um novo Restaurante Universitário e as obras e investimentos em alojamentos e laboratórios são ações visíveis para oferecer mais

qualidade de vida à comunidade universitária. A responsabilidade social é um compromisso da atual administração concretizado neste primeiro ano de gestão. **Páginas 6 e 7**



Novas obras

Este foi o ano marcado por grandes investimentos que projetam o crescimento da UFV nos próximos anos. Os *campi* da UFV tornaram-se canteiros de obras para comportar a criação de 20 novos cursos e a reestruturação dos mais antigos. **Páginas 4 e 5**

Novo impulso para a graduação

Em 2009, a Reitoria distribuiu R\$ 4 milhões para adequação dos cursos de graduação vinculados aos quatro centros de ciências, beneficiados com a aquisição de novos equipamentos para laboratórios (foto) e modernização dos espaços físicos. A previsão é de investimentos de R\$ 20 milhões, em quatro anos. A graduação teve outros avanços além dos investimentos financeiros. **Página 3**



Administração da UFV completa um ano de atividades

Interação com a comunidade foi um aspecto fundamental das iniciativas tomadas. A internacionalização foi um passo importante

No dia 12 de novembro de 2008, os integrantes da nova equipe de administração da UFV assumiram seus cargos, em sessão solene realizada no Espaço Acadêmico e Cultural Fernando Sabino. Na oportunidade, o novo reitor, professor Luiz Cláudio Costa, enfatizava o fato de ter constituído uma equipe baseada na participação conjunta de todos, tendo a competência como seu primeiro critério de escolha. Mencionava, também, o grande significado do debate das diversas questões vinculadas à UFV, especialmente os desafios do Reuni.

Ao completar um ano de administração, o reitor Luiz Cláudio Costa faz um balanço positivo do trabalho realizado e apresenta à comunidade as principais iniciativas tomadas, destacado a interação com a comunidade, permitindo que as ações administrativas fossem mais efetivas e de fato



priorizassem as atividades acadêmicas. Dentre outras, cita as conquistas obtidas junto ao governo federal, potencializando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e a internacionalização da Universidade, coroada com a participação na

Cúpula Mundial sobre Segurança Alimentar, realizada em Roma, durante a qual a UFV se tornou a primeira universidade latino-americana a assinar um convênio com a FAO, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto).

Seminário encerra o primeiro ano de atuação da Casa dos Prefeitos

A Casa dos Prefeitos, numa iniciativa inédita entre as universidades brasileiras, encerrou suas atividades, em 2009, com a realização do 2º Seminário de Desenvolvimento Municipal, nos dias 10 e 11 deste mês, com o objetivo de oferecer aos administradores municipais possibilidades de ações estratégicas com a UFV. O evento contou com a participação do assessor da Secretaria de Assuntos Federativos da Presidência da República, Joedis Marques Ferreira (foto).

Com a criação da Casa dos Prefeitos, a UFV estreitou os laços com os municípios, oferecendo os conhecimentos desenvolvidos em ensino, pesquisa e extensão de acadêmicos e professores para as cidades por meio de ações como cursos, oficinas, prospecção de oportunidades financeiras entre outros suportes.



Competência, dedicação e comprometimento

Ao atingirmos o final do ano de 2009 gostaria de, em nome da administração da Universidade Federal de Viçosa, agradecer o empenho, a dedicação e o comprometimento de cada servidor, professor e estudante desta Casa. Ao fazer uma reflexão e um balanço das ações realizadas durante este ano, reafirmo a minha certeza de que a competência, a dedicação e o comprometimento de seus professores e servidores constituem o grande diferencial da UFV. Tal dedicação contagia os nossos estudantes, nos levando a superar desafios e a nos destacar, qualquer que seja a metodologia de avaliação, como uma das melhores universidades do País.

Tenho a convicção - e tenho reiterado isso a todo instante para os nossos pró-reitores e assessores - de que à administração superior compete planejar e atender à demanda da comunidade universitária, para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as ações de responsabilidade social possam ser desenvolvidas em sua plenitude. Para que tal princípio administrativo pudesse se transformar em ações efetivas de gestão universitária, foi de fundamental importância realizar durante este ano uma administração muito próxima da comunidade universitária.

Portanto, gostaria, neste momento, de expressar a minha gratidão aos diretores dos centros, chefes dos departamentos, coordenadores de curso de graduação, coordenadores de programas de pós-graduação, professores e aos servidores, que foram membros efetivos da administração da UFV, nos

auxiliando nas definições e decisões tomadas ao longo deste ano. A realização de reuniões mensais com os dirigentes e a comunidade universitária permitiu que as ações administrativas fossem mais efetivas e de fato priorizassem as atividades acadêmicas. Da mesma forma, foram fundamentais para as definições de prioridades e ações administrativas as reuniões realizadas nos departamentos, setores e órgãos administrativos e nas entidades representativas.

Dentre os diversos frutos de tais reuniões gostaria de destacar a prioridade definida e o esforço administrativo que fizemos na busca e liberação de R\$ 4 milhões, que foram efetivamente aplicados na graduação da UFV, um fato inédito na história da Instituição. Da mesma forma, implementamos uma política de efetiva valorização dos Centros de Ciências, Departamentos e Coordenações de Cursos, com aumento significativo dos recursos financeiros para os Departamentos e Coordenação de Cursos. Tal aumento variou, dependendo da rubrica, entre 50 e 200%. Dentro de tal filosofia administrativa, foi ainda investida grande soma de recursos na aquisição de computadores, datashows e quadros inteligentes para equipar as salas de aulas dos pavilhões de aulas da UFV. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é hoje uma realidade que está sendo construída com a participação da comunidade.

Fundamental foi ainda a participação dos diretores dos centros, chefes dos departamentos, coordenadores dos cursos, professores e servidores para que conseguíssemos, neste espaço de um ano, concretizar os projetos, viabilizar os recursos e licitar e iniciar,

neste espaço de um ano, as obras previstas no programa Reuni para a UFV, no Campus-Sede, e em Rio Paranaíba e Florestal.

Com a efetiva participação da comunidade universitária, várias outras ações foram tomadas e efetivamente realizadas durante este ano. Substantial soma de recursos foi aplicada em obras de manutenção e reestruturação de estruturas fundamentais para o bom andamento das atividades da UFV, por exemplo, a Divisão de Gráfica Universitária, os alojamentos e o Restaurante Universitário, entre outras. A internacionalização da UFV foi consolidada de forma inequívoca com o acordo assinado com a FAO. No entanto, grandes são ainda os desafios a vencer. Por isso, ao mesmo tempo em que agradecemos a decisiva participação da comunidade nas ações administrativas no ano que ora se encerra, reiteramos o nosso convite para que estejamos juntos no próximo ano, contribuindo para o avançar da nossa UFV.

Não posso deixar de fazer um agradecimento ao Governo Federal, nas pessoas do ministro Fernando Haddad e de sua equipe, que sempre foram atentos e solícitos para com as demandas da UFV. Essa postura nos possibilitou os avanços orçamentários necessários para este ano, bem como para o ano de 2010.

Finalmente, gostaria de agradecer a toda a nossa equipe administrativa, em especial à vice-reitora, professora Nilda Soares, pela dedicação e competência, e a Deus, pela oportunidade da vida e do trabalho.

Luiz Cláudio Costa - Reitor

Universidade recebe diversas homenagens



No dia 13 de julho, sessão especial na Câmara dos Deputados

No decorrer deste ano, a Universidade Federal de Viçosa recebeu diversas homenagens por sua importante atuação no cenário brasileiro, figurando como padrão de excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Destacaram-se as iniciativas do Poder Legislativo, em suas três instâncias.

No início de julho, a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais promoveu sessão especial dedicada à

Universidade, com foco na 80ª Semana do Fazendeiro em cerimônia realizada no dia 3 de julho. O requerimento partiu do deputado Adelmo Carneiro Leão.

Ainda em julho, a Câmara dos Deputados, realizou cerimônia especial com o mesmo propósito, numa iniciativa do deputado Paulo Piau, ex-aluno da UFV. Na mesma solenidade, foram homenageados os 100 anos de atuação do presidente Arthur Bernardes, fundador da Universidade, na vida política.

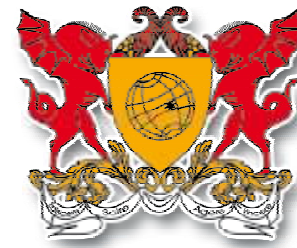
No dia 14 de julho, foi a vez da Câmara Municipal de Viçosa, que, por intermédio da sua presidente, Cristina Fontes, prestou uma homenagem à UFV pelos 80 anos da Semana do Fazendeiro e pelos 40 anos de federalização da Universidade.

No início deste mês, a Associação dos Municípios da Microrregião do Vale



Sessão de homenagem da Assembléia Legislativa, no dia 3 de julho

do Piranga, sediada em Ponte Nova, promoveu cerimônia comemorativa dos 25 anos de sua fundação. Na oportunidade, o presidente da entidade, João Antônio Vidal de Carvalho, prefeito de Ponte Nova, homenageou o professor Luiz Cláudio e a UFV, pelo empenho demonstrado em favor do associativismo municipal.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - *Campus Universitário* -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITOR

Luiz Cláudio Costa

VICE-REITORA

Nilda de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/JORNALISTA

RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

(MG 02333 JP)

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

COORDENADOR GERAL DA DGU

José Antônio Rezende Pereira

REDAÇÃO

José Paulo Martins, Giovanni Weber Scarascia, Lea Medeiros e Marcel Angelo

Aginaldo Montesso e Fernanda Viegas (bolsistas)

REVISÃO

Constança Albino Bezerra Chaves

FOTOS

Equipe da CCS e Erivam de Oliveira

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica Universitária (DGU)



Governo Federal



Investimentos em modernização de laboratórios: torno mecânico, demonstrado pelo professor Paulo Cezar Buchner, será utilizado nas aulas para fabricar peças industriais

Mais verbas e apoio para graduação

A atual administração tem lutado, em Brasília, para garantir melhorias para reestruturação de todos cursos de graduação, incluindo os que não participam diretamente do programa Reuni, que prevê a reestruturação e expansão das instituições federais. Com isso, R\$ 20 milhões serão aplicados em quatro anos. Em 2009, a Reitoria já distribuiu R\$ 4 milhões para adequação dos cursos de graduação vinculados aos quatro centros de ciências.

Para o reitor Luiz Cláudio Costa, a liberação desses recursos sinaliza a importância da Educação para o Governo Federal, que tem empreendido esforços nesse sentido, garantindo a qualidade das instituições públicas do País.

Os centros de ciências irão suprir necessidades da graduação, com aquisição de novos equipamentos para laboratórios e modernização

dos espaços físicos, entre outros incrementos. As 50 salas dos pavilhões de aulas (PVA e PVB) serão equipadas com *datashows* e computadores, além de oito quadros inteligentes.

A pró-reitora de Ensino, Marinês Guerreiro, avalia que os investimentos são fundamentais para que os cursos de graduação tenham condições para desenvolver suas atividades no mesmo nível de excelência em todos os campos do conhecimento.

No Centro de Ciências Agrárias, a verba está sendo destinada, principalmente, para a modernização da atual estrutura. O diretor Sérgio Brommonschenkel revela que "cursos já consolidados na Universidade, que não se enquadram no sistema do Reuni, demandavam adequar novas tecnologias às disciplinas. Os recursos estão sendo utilizados exatamente nessas deficiências." Outro

objetivo é construir salas de informática mais amplas e bem equipadas.

Para a diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Maria Gorete de Almeida Oliveira, "os recursos estão sendo distribuídos de forma democrática e transparente, de acordo com as necessidades de cada centro, o que denota uma administração participativa". Em seu Centro, grande parte dos recursos está sendo utilizada para a expansão da área de saúde, que atualmente precisa de mais investimentos. Ela ressalta ser esta "a primeira vez que recebemos de uma gestão uma verba para expandir a Universida-



Para o coordenador do Curso de Engenharia Mecânica, Alexandre Martins Reis, "a administração tem demonstrado muita competência, principalmente por trazer recursos para cursos que não estão no Reuni e manter o compromisso de garantir as melhorias previstas no Programa, como a compra de equipamentos e expansão da Universidade". Na foto, ele apresenta o projetor de perfil, novo equipamento adquirido com verbas para graduação, que será usado para inspeções de qualidade de peças mecânicas.

de, sem deixar de pensar na reestruturação dos cursos já existentes".

"Há muitos anos não contávamos com um centavo além do orçamento sempre deficitário. Os recursos equacionaram demandas de equipamentos nos diversos laboratórios do CCE. Os alunos já perceberam a diferença na qualidade do ensino. Muitos haviam se formado sem terem visto equipamentos de ponta que agora estão disponíveis nos departamentos. Com isso, a UFV está investindo não apenas na expansão, mas também na reestruturação do ensino", afirmou o diretor do Centro de Ciências Exatas, Antonio Simões Silva.

Políticas afirmativas

A graduação teve outros avanços além dos investimentos financeiros. A administração adotou, após várias consultas e votação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, políticas afirmativas para aumentar as chances de estudantes dos ensinos fundamental e médio em escola pública. O bônus, já implementado no Vestibular deste ano, permite que esses candidatos tenham suas notas acrescidas em 15%.

Para o reitor, a decisão demonstra a preocupação da UFV em ter um processo de seleção que privilegie a qualidade e a competência e seja, ao mesmo tempo, socialmente mais justo. O valor do bônus de 15% na nota resulta de estudos realizados pela Diretoria de Vestibular e Exames (DVE) que indicaram ser esse o percentual necessário para a equalização das oportunidades, de acordo com o perfil dos candidatos que se inscrevem nos processos seletivos da Instituição.



"Avalio que a atual administração tem demonstrado competência principalmente em dois requisitos: investimentos nos laboratórios e a contratação de novos professores para a melhoria da qualidade dos cursos".

André Gomes Torres, chefe do Depto de Engenharia Elétrica



"De maneira geral, tenho visto um grande esforço desta administração junto à União para trazer recursos para a UFV, e o Governo Federal tem sido sensível a isso. Em relação ao Curso de Comunicação Social, especificamente, existe uma dívida por parte da UFV e, na medida do possível, a atual administração tem procurado saldá-la realizando investimentos em equipamentos e também assegurando alocação de servidor para o departamento. Precisamos de mais, porém nossa avaliação é positiva em relação a essa ação efetiva e alguns resultados também".

Ernane Corrêa Rabelo, chefe do recém-criado Departamento de Comunicação Social/Jornalismo

Novos cursos, mais professores e maior mobilidade

A UFV criou, ainda, 20 novos cursos de graduação e contratou cerca de 60 novos docentes. A previsão é de que sejam contratados mais 230 para os três campi (Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba), a fim de que a Universidade se adeque ao Projeto do Reuni.

Foi criada, neste ano, a Mobilidade Intercampi, que permite aos estudantes da UFV cursarem disciplinas nos outros campi da Universidade. Já em relação à concessão de bolsas, a Universidade teve uma conquista depois de 15 anos: conseguiu aprovação do Programa de Educação Tutorial (PET) da Engenharia Agrícola, com bolsistas atuando em ensino, pesquisa e extensão, aumentando para cinco o número de PET.

Mais uma frente tem sido a atuação na formação de docentes para o Ensino Básico. A UFV está envolvida no planejamento estratégico do Fórum Permanente de Apoio à Formação de Professores de Minas Gerais, oferecendo 1.529 vagas para cursos de licenciatura, nas modalidades presencial e a distância, para 2010 e 2011, tendo como público professores das redes estadual e municipal de ensino que ainda não possuem diplomas de licenciatura plena.



Segundo Felipe Eduardo Moreira Cota (D), estudante de Engenharia Elétrica, "com a contratação de novos professores, a distribuição do trabalho é melhor e eles ficam com mais tempo para dar atendimento aos alunos fora de sala de aula, em orientação de projetos, por exemplo"



Os três campi da UFV tornaram-se canteiros de obras que projetam o futuro da Universidade e vão gerar mais de 1.300 empregos em Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba.
O prédio que vai abrigar os cursos de Medicina e Enfermagem já está com obras adiantadas

UFV supera expectativas do MEC

Materializar os desenhos dos novos prédios que estavam expostos na entrada da UFV no final do ano passado foi um dos maiores desafios da atual administração neste primeiro ano de gestão. Uma planta arquitetônica é só o começo de uma longa série de projetos até que a obra possa ser licitada e iniciada.

Este foi o ano de detalhar os croquis, mas havia outro desafio pela frente: os prédios já nasciam pequenos para a grande expansão que a UFV está experimentando com o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Públicas (Reuni). Para se ter uma ideia, a área prevista no planejamento inicial era de 16,8 mil metros

quadrados. Com o redimensionamento, saltou para 33,6 mil metros quadrados. Cada metro expandido demandou mais recursos financeiros, que exigiram um enorme esforço político da administração da UFV. Foi preciso fazer com que o montante de recursos destinados pelo Governo Federal saltasse de R\$18,8 milhões para R\$38,2

milhões.

Por causa dos atrasos nos projetos de engenharia e arquitetura que deveriam ter sido feitos no ano passado, a Universidade retardou o início das obras do Reuni em relação às outras universidades. Tudo é acompanhado pelo MEC por meio de um Sistema de Monitoramento e Acompanhamento, atuali-



Ao lado do Supermercado Escola está sendo construído o prédio para abrigar os laboratórios das engenharias

zado em tempo real. “Para o MEC não basta ter planos, desenhos ou boa vontade. Ele exige licitações de obras e prestação de contas de acordo com as exigências do Tribunal de Contas da União”, comenta o pró-reitor de Administração, Antonio Cleber Tibiriçá.

Para recuperar o tempo perdido, as pró-reitorias de Administração e Planejamento montaram comissões que envolveram técnicos e contaram com o apoio fundamental dos Diretores dos Centros de Ciências da UFV. Além de elaborar os projetos executivos de arquitetura e engenharia, era preciso prever o redimensionamento para atender de forma equânime todos os departamentos novos e os já existentes. O Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, por exemplo, saltou de 12 para 17 cursos, que demandam grande espaço e infraestrutura. “O projeto original do Reuni precisou ser readaptado para comportar a expansão da UFV”, afirma o pró-reitor de Planejamento, Sebastião Rezende.

O envolvimento dos diretores dos Centros de Ci-

ências foi fundamental para equilibrar a distribuição de recursos. O Reuni é o projeto de expansão das Universidades Públicas Brasileiras, mas cada uma pode planejar seu crescimento, recebendo os recursos do MEC de acordo com o número de alunos e cursos. O objetivo do Governo Federal é expandir ao máximo a capacidade das instituições para democratizar o acesso à universidade pública. Para isso, as universidades têm de cumprir as metas estabelecidas.

O diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Walmer Faroni, avalia a importância da participação dos Centros de Ciências na distribuição de vagas e recursos. “As decisões foram mais justas e transparentes e nós conseguimos minimizar os conflitos históricos na distribuição de vagas e recursos”, disse ele. O Diretor do CCE, Antônio Simões Silva concorda, dizendo que em 2010 o Plano de Desenvolvimento Institucional deverá melhorar ainda mais a distribuição de recursos, estabelecendo critérios técnicos e planejando o crescimento da UFV.

Dever de casa em dia

A atual administração da UFV chega ao final do primeiro ano superando as expectativas do MEC. Todas as obras já foram licitadas e estão previstas para começarem até o início de 2010. O redimensionamento dos prédios vai exigir mais R\$11 milhões em recursos, já garantidos pelo MEC graças às gestões políticas da atual administração. São várias obras em Viçosa e nos campi de Florestal e Rio Paranaíba.

Saiba como a UFV vai crescer com o Reuni

Obras em andamento

- Prédio da Saúde (Medicina e Enfermagem) - 4 pavimentos
- Prédio dos Laboratórios das Engenharias - 2 pavimentos
- Ampliação do Coluni (Biblioteca) - 2 pavimentos
- Pavilhão de Aulas III - 5 pavimentos
- Prédio das Licenciaturas - 5 pavimentos
- Prédio do CCH II - 4 pavimentos
- Pavilhão de Aulas no campus de Florestal - 2 pavimentos
- Adequação do CCB I
- Custo total: R\$38,2 milhões
- Área construída: 33,6 mil m²

Metas do Reuni

- Criação de novas vagas:
- 475 em Viçosa e 7 novos cursos criados
- 380 em Florestal e 9 novos cursos criados.
- Projeção de novas vagas ao final de 2012: 3.359

O MEC também quer otimizar o uso das instalações das universidades com criação de cursos noturnos, ocupação de vagas ociosas e ampliação da taxa média de diplomação.

	UFV 2007	UFV 2009
Ocupação de vagas ociosas	38%	62%
Taxa de diplomação	78%	86%

Obras e geração de empregos para os municípios

Nem todos os investimentos em obras recentes são oriundos do Reuni. O reitor Luiz Cláudio Costa tem visitado constantemente ministros e deputados em busca de emendas parlamentares que viabilizem novas verbas, além do orçamento, para obras de infraestrutura e manutenção nos três campi. Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba são canteiros de obras que projetam o futuro da UFV.

Além de manter e prever o crescimento do ensino,

pesquisa e extensão, as obras já estão contribuindo para o crescimento da economia nas cidades que sediam os campi da UFV. A expectativa é de que as empresas contratadas gerem mais de 500 empregos diretos, somente em Viçosa, pelo menos nos dois próximos anos. É muito mais que a geração de empregos das maiores empresas da cidade. Somados aos empregos indiretos, os salários devem aquecer a economia do município.

Expectativa de geração de empregos em 2010

Campus	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba
Empregos diretos	564	98	267
Empregos indiretos	266	46	126
Efeito renda	868	150	411

* O efeito renda é obtido com a transformação da renda de trabalhadores e empresários em consumo. Parte da receita das empresas auferida em decorrência da venda de seus produtos transforma-se em renda que será usada para aquisição de bens e serviços retroalimentando o processo de geração de empregos.



Pavilhão de Aulas do campus de Florestal



Obras da Biblioteca, no campus de Rio Paranaíba



Em 2009 foram investidos recursos da ordem de R\$ 1,127 milhão na reforma de 18 apartamentos do alojamento conhecido como Pós. Melhoria da qualidade de vida para 180 estudantes. Ainda este ano, apartamentos do Pós e Posinho terão novos móveis para moradia com mais conforto e dignidade.



Área onde está sendo construído o Pavilhão de Aulas III, na UFV.

Futuro planejado

A comunidade universitária está participando ativamente do planejamento da UFV. Em 2009, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento realizou entrevistas com os dirigentes de unidades acadêmicas e administrativas, incluindo nessa atividade os coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação para identificar metas e conhecer projetos de expansão, manutenção e re-

estruturção dos cursos. “Sempre planejamos o desenvolvimento da UFV, mas esta foi a primeira vez que buscamos a efetiva participação dos coordenadores, que estão diretamente envolvidos com os problemas dos cursos. Nosso objetivo, agora, é compatibilizar os dados fornecidos por toda a hierarquia da Universidade para orientarmos a definição de estratégias e alocação de recursos nos próximos anos”, disse Gustavo

Sabioni, da Proplan.

O método desenvolvido vai integrar o processo de elaboração do Plano de Gestão com o Plano de Desenvolvimento Institucional de forma a direcionar possíveis soluções para problemas emergentes como reposição de quadro de pessoal e adequação de espaço físico para estabelecer e atualizar as metas de crescimento da Universidade.



Ações efetivas melhoram qualidade de vida da comunidade

A Universidade Federal de Viçosa está entre as instituições federais de ensino superior com maiores índices de assistência para estudantes em situação de vulnerabilidade econômica do Brasil. Este ano, os estudantes se libertaram das filas, com o Restaurante Multiuso oferecendo refeições mais baratas. Outros projetos oferecem alternativas para melhorar a qualidade de vida da comunidade universitária.

O ano de 2009 começou com a atual administração da UFV atendendo a uma reivindicação histórica do movimento estudantil. A transformação do Restaurante Multiuso, em Restaurante Universitário Multiuso ampliou o acesso dos estudantes às refeições subsidiadas pela Universidade. O valor da refeição no Multiuso foi reduzido de R\$3,50 para apenas R\$1,90. Com isso, foram servidas mais de 1.100 refeições diariamente nos dois restaurantes, cerca de 25% a mais que nos anos anteriores. Para isso, foi necessário um grande investimento em compra de equipamentos. Para a estudante Deyliane Aparecida Pereira, uma das coordenadoras do DCE, a incorporação do Multiuso acabou com as filas, agilizando a rotina dos alunos. “Sem filas, temos mais tempo para frequentar monitorias e tutorias, para estudar e conviver. Temos mais dignidade agora”.

A estudante comenta ainda que nunca houve tanto diálogo entre estudantes e Administração. “O movimento estudantil sempre foi considerado um problema para a

Reitoria, agora nos sentimos parceiros. Se temos diálogo, não precisamos de greves ou manifestações como no passado”, afirma Deyliane. Os estudantes do 8º período do curso de Medicina Veterinária, Ana Cristina Souza, Ana Maria Oliveira, Leandro Araújo e Mariella Ribeiro aprovam as mudanças destacando ainda que a disponibilização de suco e de doce para os estudantes melhorou a qualidade da alimentação. Ana Maria, que almoçava pouco no RU, começou a fazer suas refeições todos os dias nesse restaurante.



Deyliane Pereira e Suzane Silva, coordenadoras do DCE: “O movimento estudantil sempre foi considerado um problema para a reitoria, agora nos sentimos parceiros”

As polêmicas em torno da moradia estudantil também estiveram na pauta das negociações amigáveis entre estudantes e Administração. A UFV investiu R\$1,127 milhão na reforma do alojamento conhecido como “Pós” este ano. Foram reformados 18 apartamentos, dando mais qualidade de vida para 180 estudantes em situação de vulnerabilidade econômica. Aliás, a UFV detém um índice que é motivo de orgulho, para quem acredita na inclusão social em universidade pública. Proporcionalmente ao número de estudantes,



a UFV é a universidade com maior número de vagas em alojamentos próprios. Atualmente, são cerca de 1.400 vagas nas moradias estudantis. Além disso, a UFV oferece 2.785 bolsas carência que incluem a “Bolsa Moradia” e a “Bolsa Atividade” (alimentação), atendendo a quase 20% do total de estudantes. Só neste ano, foram concedidas 196 novas bolsas. “A atual Administração da UFV e o Governo Federal atendem a uma demanda de várias gerações de estudantes que só se formaram nesta Instituição graças ao que resta da sucateada assistência estudantil ainda existente”, destaca a coordenação do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Entretanto, a inclusão social vai além de moradia e da alimentação. A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) tem promovido ações afirmativas com iniciativas que envolvem estudantes e servidores nas decisões. As pinturas e reformas nos apartamentos, o novo mobiliário, as salas de informática nos alojamentos para inclusão digital são ações que serão continuadas nesta adminis-

tração, mas a prioridade é sempre definida em parceria com os envolvidos. “Envolvimento não significa apenas benefício, mas responsabilidade conjunta nas decisões e na administração dos bens”, diz o pró-reitor Derly Henriques. Para coordenadora do DCE, Suzane Pereira da Silva, “tudo indica que finalmente vamos ultrapassar o conceito assistencialista de alojamentos para avançar no conceito de moradia estudantil”.

Inclusão também requer novas opções para qualidade de vida no campus e não apenas para estudantes. O projeto “fazer o bem faz bem” veicula, na Rádio FM Universitária, o estímulo ao voluntariado nas diversas ações sociais em Viçosa. “O tempo livre dos nossos alunos e servidores pode ser bem utilizado em ações voluntárias em creches, abrigos e outras iniciativas. Desta forma, nos integramos melhor na cidade, ajudamos a quem precisa e ganhamos experiências de vida que são muito ricas para nosso equilíbrio emocional”, diz Valéria Vitarelli, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. A iniciativa está estimulando várias pessoas a saírem de situações de depressão. Visando este equilíbrio, a atual administração também investiu na contratação de mais psicólogos, assistentes sociais e médicos que atendem a comunidade universitária na Divisão de Saúde da UFV. A Reitoria também aprovou, junto ao MEC, um projeto no valor de R\$ 120 mil para implementar ações de melhoria da mobilidade dos portadores de necessidades especiais no Campus, em parceria com o Departamento de Educação e Pedagogia.



Eliana de Souza, doutoranda em Solos, e Maola Monique Faria, aluna da Geografia.

Para elas, um fator que contribuiu muito para a redução das filas foi a transformação do Restaurante Multiuso também em Universitário.

Por causa do preço mais baixo, muita gente que não almoçava no Campus passou a fazer as refeições aqui.



Esporte, lazer e incentivo à participação da comunidade em todas as ações que envolvem qualidade de vida no Campus

Este é também o objetivo do Projeto “UFV pensa a UFV”. Por meio dele, a comunidade universitária é estimulada a buscar soluções para os principais problemas identificados na UFV, visando solucioná-los com propostas alternativas, eficientes e criativas. Para tanto foi criado um site para o projeto www.ufvpensaufv.ufv.br, com espaço para comentários e discussões. O site já contabilizou mais de 5 mil visitas e as sugestões levaram à criação de um concurso para reforma criativa dos móveis dos alojamentos. O espaço continua aberto para novas sugestões.

Esporte e lazer

O estímulo ao esporte e à cultura são parte da filosofia da atual administração, para oferecer alternativas saudáveis de qualidade de vida no Campus. Só este ano, os eventos promovidos nas mais diversas modalidades esportivas envolveram um público superior a 10 mil pessoas, em Viçosa e outras duas mil nos campi de Rio Paranaíba e Florestal. Além disso, foram recuperados o campo de futebol e as quadras de futsal e de vôlei do alojamento Posinho, além da piscina do Barzinho do DCE. O estímulo ao esporte é comemorado pelo DCE que coordena um programa de atividades físicas e esportivas, em parceria com a divisão de esportes e lazer, que oferece aulas de natação, jiu-jitsu e outras

modalidades para alunos com vulnerabilidade econômica.



Lúcia Maria Rodrigues da Cunha, funcionária do Departamento de Física

“Sei que, em apenas um ano, não é possível resolver tudo, mas sabemos que os dirigentes estão se empenhando e fazendo um ótimo trabalho. Para mim, a criação da Pró-Reitoria de Administração de Pessoas foi uma ótima decisão e toda a equipe está de parabéns.”



Rubens Inocente Sant'Anna, funcionário da Divisão de Patrimônio

“A administração está indo muito bem e a tendência é melhorar. Espero grandes coisas da administração da UFV, especialmente na parte referente aos funcionários, lutando pelos direitos de todos, como é o caso do reenquadramento. Nesse ponto, a criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas foi muito positiva, especialmente quando se fala do bom atendimento que temos tido nos últimos tempos.”

Arte Educação Digital

O projeto foi criado com o objetivo de criar e desenvolver oficinas que envolvam conhecimentos de artes e tecnologias digitais, para jovens a partir de 15 anos, que tenham cursado ou estejam cursando o ensino médio e já possuam conhecimento básico de tecnologia digi-

tal. A proposta é articular os benefícios do acesso à informática e aos instrumentos de expressão alcançados por meio do conhecimento cultural e artístico. O projeto atende a 70 jovens e oferece bolsas para estagiários do Curso de Informática da UFV.

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas modifica relações de trabalho na Universidade

A criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP) foi uma das primeiras ações da nova administração da UFV para otimizar o diálogo entre os diversos setores da universidade, valorizando as relações trabalhistas por meio de uma atuação mais efetiva do órgão

Na avaliação do reitor Luiz Cláudio Costa, a criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas “mostra que temos uma política de valorização efetiva, olhando para um treinamento integral das competências, das questões técnicas e também do nosso lado pessoal, de seres humanos que somos”.

Para o pró-reitor de Gestão de Pessoas, Luiz Antônio Abrantes, a Pró-Reitoria aumenta a visibilidade e o prestígio das questões dos servidores, dando

condições mais favoráveis a iniciativas de ampliação, diversificação, autonomia e agilidade na gestão de suas atividades.

Desde que foi criada, a PGP tem aperfeiçoado os mecanismos de comunicação entre os diversos órgãos e pessoas, indicando caminhos para tornar esse percurso mais fácil para a geração de políticas voltadas para a valorização e potencialização das pessoas.

Novos equipamentos para o parque gráfico



Ao fazer, recentemente, a entrega de novos equipamentos, no valor de R\$ 1 milhão para a Editora UFV e a Divisão de Gráfica Universitária, o reitor Luiz Cláudio Costa enfatizou que as atividades ali realizadas são fundamentais para que a UFV dê continuidade às ações de ensino, pesquisa e extensão, colocando seu acervo de conhecimentos à disposição da comunidade acadêmica e da coletividade em geral.

Biblioteca adapta-se ao crescimento da

A atual administração da Biblioteca começou o ano reorganizando os espaços para comportar o crescimento da demanda dos novos alunos que estão chegando a cada ano. Mais estantes para livros, mesas e cadeiras para estudos, melhorias na catalogação dos acervos e novos computadores para consulta agora dão mais conforto e agilidade às pesquisas e estudos na Biblioteca Central.

Em breve, a comunidade poderá usar a rede de internet sem fio. A modernização dos espaços e a readequação de procedimentos internos são ações sutis e imprescindíveis, mas que já podem ser percebidas por quem frequenta a BBT. A partir do próximo ano, estas iniciativas serão ainda mais perceptíveis, sobretudo para enfrentar o surpreendente crescimento da Universidade.



O crescimento da UFV exigiu adequação dos espaços da BBT. Em breve, acesso à internet sem fio



Participantes compartilharam conhecimentos nas tendas da troca de saberes, uma das novidades do evento

UFV promove maior Semana do Fazendeiro da sua

A 80ª Semana do Fazendeiro, realizada em julho, reuniu cerca de 50 mil participantes, com a presença de pessoas da comunidade acadêmica, produtores rurais e familiares, vindos de várias localidades de Minas e de outros estados. Esta foi a Semana do Fazendeiro que teve a maior participação de público da história. As novidades e a renovação do formato do evento prometem garantir sua continuidade como um dos mais importantes eventos de extensão do País.

A Semana do Fazendeiro deste ano apresentou várias inovações: foi lançada a I Semana da Juventude Rural, que contribuiu para a formação e emancipação dos jovens

rurais, por meio de atividades educativas, culturais e de formação cidadã. Jovens entre 14 e 21 anos fizeram cursos, participaram de palestras e de visitas orientadas. É a ampliação da Semana do Fazendeiro para receber a família do campo. A Troca de Saberes foi implantada por meio da instalação de quatro tendas, permitindo um diálogo mais próximo entre pequenos agricultores e pesquisadores, o que resultou num intercâmbio de experiências, práticas e conhecimentos adquiridos no cotidiano do campo. Outra novidade foi a inauguração do Festival Gastronômico "Sabores do Campo", com mostra da variedade da culinária mineira dentro do espa-

ço Multiuso.

A presença da comunidade nas atividades culturais da Semana do Fazendeiro triplicou neste ano. Quase 900 pessoas participaram de cursos e oficinas, e mais de 300 jovens se inscreveram na I Semana da Juventude Rural. Foram oferecidos quase 150 cursos nas áreas agropecuária, artesanato e bem-estar social.

Segundo o pró-reitor de Extensão e Cultura, Gumerindo Souza Lima, para 2010 a proposta é criar a "Rodada de Negócios"- um ambiente onde os agricultores poderão negociar, diretamente com as fábricas, a compra coletiva de insumos a custo reduzido.



A Semana do Fazendeiro recebeu grande público em 2009



Vários espetáculos atraíram a atenção do público



I Semana da Juventude Rural reuniu mais de 300 jovens da região



Atividades da 80ª Semana do Fazendeiro



Congado de Paula Cândido no Centro de Vivência da UFV

Uma política cultural para 2010

Em 2010, a administração da UFV irá investir na elaboração de uma Política Cultural para a UFV, baseada no Plano Nacional de Cultura, aprovado pelo Congresso Nacional, em 2005.

Essa política visa melhorar a integração das comunidades universitária e da região de Viçosa, por

meio de atividades culturais, artísticas, sociais e recreativas, além de ações de conservação do patrimônio cultural e histórico da UFV. A Reitoria espera a ampla participação da comunidade na definição desse Plano, que vai nortear a política cultural nos próximos anos.



A Administração quer criar institutos de pesquisa de vários temas de grande interesse público. Com o apoio do presidente Lula, o reitor quer criar o Instituto da Fome em Viçosa

UFV vai estimular criação de Institutos de Pesquisa

A partir do ano que vem, a comunidade universitária deverá começar a familiarizar-se com o termo 'institutos de pesquisa'. Esta é a filosofia de trabalho que a PPG - Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - está imprimindo aos rumos da pesquisa na Ufv.

Segundo o pró-reitor, Cosme Damião Cruz, o objetivo é que a PPG induza a formação de institutos que reúnam pesquisadores de grande competência em grupos multidisciplinares para responder aos grandes problemas da sociedade. "A universidade não pode, prioritariamente, limitar-se a atender demandas de editais. Nossa ação pró-ativa está em reunir competências, otimizar infraestruturas e fortalecer grupos com interesses afins para propormos pesquisas e, até, induzirmos editais de financiamento. Não se trata apenas de uma estratégia, mas de um olhar atento às demandas da sociedade e do setor produtivo."

O pró-reitor explica que o Conselho de Pesquisa já apresentou uma chamada pública conclamando a comunidade científica a propor a criação de institutos dos mais variados temas. Uma vez definidos, a administração irá aos órgãos de fomento governamentais, empresas públicas e privadas e organis-

mos internacionais em busca de financiamento para a consolidação dos institutos que estarão aptos a fornecer pesquisas e respostas com mais agilidade. "O Bioagro é um exemplo de sucesso porque, dentre outros motivos, reúne pesquisadores competentes de vários setores ou departamentos, mas com objetivo comum e união de esforços. Há espaço e demanda para criar vários outros institutos, com natureza similar ou preservando outras particularidades inerentes à área focada. Queremos criar institutos que tenham atitudes pró-ativas e que consolidem nossa competência em todo o mundo. Este é o futuro próximo que a PPG vislumbra para a Universidade em um mundo globalizado."

Cosme Damião diz ainda que a criação de institutos é uma filosofia da Reitoria compartilhada pelo Conselho de Pesquisa, fortalecido neste último ano. "O Conselho é constantemente convocado a pensar e a definir os rumos da ciência indo muito além de tratar problemas ou demandas específicas casuais. A PPG é colegiada e tem se mostrado muito coesa na filosofia de trabalho", disse ele.

Outra ação colegiada, apoiada pelo Conselho de pós-graduação, é o programa de visitas aos Programas de Pós Graduação da Ufv para

conhecer de perto os problemas e as ações efetivas para buscar melhorar seus conceitos junto a Capes. Nelas, as coordenações dos programas e a administração analisam as estruturas que precisam ser repensadas.

O pró-reitor cita, como exemplo, os critérios para manutenção do papel de orientador, co-orientação e os exames de qualificação. Após ampla discussão, a Ufv aponta, agora, para um novo critério de participação e credenciamento de docentes, que deverão ser periodicamente avaliados, com base na produtividade, permitindo que sejam redefinidos os papéis que ocupam nas pesquisas. "Quanto mais rigor, empenho e motivação tivermos na orientação acadêmica, na produção científica e nas atividades acadêmicas, em particular em teses e qualificações, melhores serão as nossas pesquisas e nosso papel de formadores de pesquisadores para o país, disse Cosme Cruz.

Inserção internacional

A PPG também está buscando dar mais atenção aos programas que ainda não conseguiram excelência ou se acomodaram ao longo do tempo. Dos 144 programas de pós-graduação em ciências agrárias do Brasil, apenas

11 programas têm conceitos 6 e 7. Destes 11, seis são da Ufv. A PPG quer que padrão de excelência seja conquistado pelos programas das demais áreas."A expansão é uma consequência natural do crescimento da universidade, mas a consolidação dos programas tem que ser um compromisso institucional".

Para isso, a Ufv está investindo também no incentivo à melhoria da qualidade das publicações dos seus pesquisadores, no treinamento de seus docentes e nas parcerias internacionais. Em 2009, a Reitoria contratou uma empresa para colaborar na tradução de artigos ampliando a inserção internacional da informação e está estimulando a participação de pesquisadores em eventos internacionais. "Com isso, em apenas um mês nós já conseguimos melhorar muito nossas publicações em periódicos de grande impacto. Em 2010, a PPG pretende quadruplicar o investimento em traduções para ampliar o impacto sobre a produção científica qualificada da pós-graduação.

A PPG também dobrou os investimentos em equipamentos de vídeoconferência para defesas de tese e troca de informações e vai estimular que cada programa tenha algum tipo de participação internacional a cada semestre letivo. Este ano, foram aplicados cerca de R\$900 mil na expansão e modernização de tecnologias de informação na Ufv. "A informática poderá suprir nossa dificuldade geográfica e mobilidade, garantindo nossa presença e a de pesquisadores renomados em nossas atividades rotineiras de pesquisa e pós-graduação. A Ufv é uma das universidades mais produtivas do mundo e temos que ser cada vez mais reconhecidos internacionalmente".

Responsabilidade social

A responsabilidade social da pesquisa também tem sido a filosofia da atual administração. Em um ano, a Ufv dobrou a participação de pesquisadores nos programas que oferecem cursos a universidades mais novas ou que estejam em regiões carentes. O Bioagro é uma iniciativa que deu certo. A PPG quer criar vários outros institutos de pesquisa de diversos temas de grande interesse público. Com o apoio do presidente Lula, o reitor quer criar o Instituto

da Fome em Viçosa. Programas como o MINTER, DINTER, Casadinho e Procad têm permitido que a sociedade se beneficie da excelência da Universidade.

Em 2009, a Ufv teve um dos melhores aproveitamentos de recurso da história da pós-graduação nestes 48 anos de existência

Ainda segundo o pró-reitor, ainda há muito a fazer pela pós-graduação *latu sensu*. "A Ufv tem sido muito modesta nesta expansão. Queremos dobrar o número de cursos oferecidos nos próximos anos, mas temos que criar uma infraestrutura que ainda não existe, disse o pró-reitor lembrando que os coordenadores de curso já estão sobrecarregados e que será preciso criar um fundo para a educação continuada na Ufv. "Não podemos prejudicar o que já existe com qualidade, mas a educação continuada para ex-alunos e funcionários de empresas e instituições é um compromisso social que vamos enfrentar a partir do próximo ano", afirmou.

As ações voltadas para a pesquisa estão sendo possíveis graças a uma gestão agressiva na captação de recursos. A Reitoria tem aproveitado todas as oportunidades de grandes editais de pesquisa. Em um ano, já conseguiu dobrar captação de verbas para infraestrutura institucional. Aliado à política de investimento governamental e com a iniciativa e participação efetiva de muitos docentes, a Ufv teve um dos melhores aproveitamentos de recurso da história da pós-graduação nestes 48 anos de existência. Em 2009, a PPG captou, em projetos Institucionais (CTInfra, Pró-equipamento e outros), cerca de R\$10 milhões para aplicação direta na pesquisa. Outro montante, na ordem de 11 milhões, foi gerenciado para atividades de pós-graduação, incluindo bolsas e investimentos em infraestrutura dos programas. "Estas ações é que tem nos permitido ir além de pensar em infraestrutura para projetos e planejar os institutos de pesquisa", disse Cosme Damião.

Comunicação estratégica amplia visibilidade da UFV

A Comunicação deixou de ser simples mecanismo de divulgação das ações e projetos e passou a ser encarada como ferramenta estratégica de relacionamento com a sociedade. Com a demanda crescente de ações de divulgação, marketing e relações públicas, a Coordenadoria de Comunicação Social, mesmo com o quadro ainda muito reduzido de servidores, tem conseguido projetar a UFV em nível nacional com frequência surpreendente. Internamente, auxilia todos os setores na promoção e revitalização de seus processos de interação e interlocução com a sociedade.

A recuperação da Rádio e TV Viçosa (da Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural de Viçosa - Fratevi) tem acompanhado a filosofia da atual administração de utilizar-se de todos os recursos para ampliar a divulgação e o relacionamento da Universidade com a comunidade. Há quase 20 anos sem investimentos em equipamentos e com profissionais desmotivados pelo sucateamento experimentado nos últimos anos, a atual administração, em parceria com a Fratevi, tem conseguido elevar a auto-estima dos servidores. Somente neste ano, a UFV investiu cerca de R\$ 300 mil para a compra de novos equipamentos para todas as áreas da Coordenadoria. Aos poucos, a rádio e a TV Viçosa resgatam a audiência e a credibilidade, valorizando a conquista de Viçosa de ter canais de relacionamento direto com a comunidade.

O bom relacionamento da CCS com o Curso de Comunicação Social também foi resgatado, beneficiando os estudantes que, graças ao incentivo da Reitoria, agora atuam como estagiários remunerados e supervisionados por profissionais. Foram abertas 16 bolsas remuneradas, além de espaço para voluntários. A experiência de vivenciarem concretamente a prática profissional em todas as mídias é um diferencial positivo para o curso da UFV. Por outro lado, as ideias inovadoras e o vigor dos estagiários deram um novo impulso à comunicação na UFV. O saudável relacionamento entre CCS e Curso de Comunicação coloca a UFV na vanguarda da convergência das mídias, uma experiência ainda inovadora em instituições públicas. É a primeira vez que um professor da área assume a gestão do setor. A escolha da professora do Curso de Comunicação, a jornalista Kátia Fraga, para a direção da CCS foi funda-

mental para estreitar os laços necessários à boa convivência de servidores e estudantes da Comunicação na UFV.

Rádio e TV

A programação da Rádio Universitária FM 100,7 e da TV Viçosa está de "cara nova". O clima de renovação foi reforçado com o lançamento dos novos logotipos das emissoras e também da CCS e da Fratevi, de autoria do artista plástico Sérgio Ramos.

A nova programação da Rádio Universitária FM 100,7 imprimiu uma dinâmica diferenciada de jornalismo em Viçosa, além de ser um veículo de divulgação de música, literatura, cultura e serviços. Nos horários de entrada e saída da UFV, a comunidade informa-se sobre todos os temas de interesse de Viçosa, região e UFV por meio do jornalismo realizado por profissionais e estagiários. Em horários nobres da programação, os alunos do curso experimentam criações inovadoras em programas que diferenciam a Rádio Universitária. Durante todo o dia, a programação resgata a Música Popular Brasileira e estrangeira de todos os tempos, levando cultura e entretenimento à comunidade.

Na TV Viçosa, a renovação começou pelo Jornal Regional, que voltou a ser exibido todos os dias, com sua linha editorial totalmente voltada para o jornalismo regional, levando informação de qualidade a Viçosa e região. Em função da audiência foram mantidos o Sala Especial e as transmissões das sessões da Câmara de Vereadores.

Por interferência da atual administração, a TV Viçosa, por sua vez, acaba de estabelecer um convênio com a TV Supren, um canal que oferece notícias, serviços e programas que valorizam a ética, a cidadania, o meio ambiente e a positividade no relacionamento social. A nova programação foi lançada na presença do ministro das Comunicações,

Hélio Costa, quando esteve na UFV para uma palestra sobre "A Comunicação na Era Digital". A partir do próximo ano, os novos equipamentos permitirão a criação de mais programas comunitários.

Repercussão para grandes eventos

Ainda que seja uma das mais produtivas Universidades do país, a distância geográfica dos grandes centros urbanos sempre dificultou a divulgação das informações da UFV. Uma política mais ostensiva de relacionamento com a mídia nacional tem aumentado progressivamente a repercussão nacional da importância da Universidade.

A atuação do reitor Luiz Cláudio Costa tem sido fundamental para a valorização da UFV. Visitas às redações de grandes jornais e a disponibilidade em atender a demanda de jornalistas são práticas constantes da Reitoria, que também incentiva os pesquisadores e outros dirigentes a prestarem contas das atividades da Universidade para a sociedade por meio da mídia. O resultado pode ser facilmente observado com o acompanhamento das



A Semana do Fazendeiro deste ano teve a maior cobertura feita por veículos de comunicação de projeção nacional



Rádio Universitária e TV Viçosa: Resgate da credibilidade e nova programação levando mais cultura e interação da UFV com a comunidade

reportagens veiculadas constantemente em jornais, sites e emissoras de rádio e TV de grande repercussão em Minas e no Brasil.

As estratégias de cobertura de grandes eventos como a Semana do Fazendeiro comprovam o crescimento da visibilidade nacional da UFV, o que pode ser percebido, por exemplo, com o aumento do número de inscritos para o Vestibular, contrariando a tendência nacional de queda. Mais candidatos, melhores alunos, mais projeção para o trabalho realizado em Viçosa.



"Fico muito feliz em participar deste momento histórico da Universidade, em que se valoriza o setor de Comunicação da UFV. As bolsas remuneradas oferecidas são uma boa oportunidade para aprimorar os conhecimentos aprendidos durante a graduação e o esforço e trabalho dos estagiários é reconhecido. A parceria com o curso de Comunicação Social/Jornalismo permite o exercício da prática da profissão, além do complemento do conteúdo de sala de aula. Muito mais que produção de pautas, reportagens e assessoria de imprensa, as bolsas para o estágio, oferecidas nesta gestão, possibilitam o contato com as pessoas; permitem que estudantes conheçam melhor a cidade e a Instituição, que representa muito para o país e para o mundo." (Felipe Lopes Menicucci - bolsista da CCS)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

A criação do Núcleo de Divulgação Científica na Coordenadoria de Comunicação da UFV é uma iniciativa inédita na Universidade. O Núcleo foi fundado em julho deste ano para divulgar as pesquisas desenvolvidas na Instituição e ser o elo entre a produção científica e os grandes meios de comunicação do país.

Está sendo criado um site específico para divulgar resultados de pesquisas e projetos da UFV em linguagem acessível para jornalistas e outros públicos interessados em conteúdos produzidos pela Universidade, estabelecendo um fluxo contínuo de divulgação e relacionamento com a sociedade. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: ciencia@ufv.br



Inserção da UFV na mídia teve alcance nacional nos meios eletrônicos e impressos





CASA DOS PREFEITOS

CONHECIMENTO PARA UMA SOCIEDADE MELHOR

O relacionamento entre a Universidade Federal de Viçosa e os municípios brasileiros possui um longo histórico cujo objetivo é gerar desenvolvimento a partir da transferência de tecnologia. Desde o dia 24 de abril de 2009, com a inauguração da Casa dos Prefeitos, esse relacionamento passou a ter uma nova dimensão que incluiu a efetivação de um *locus* institucional que permitisse o diálogo formal entre a UFV e as cidades, carentes de soluções de baixo custo e de eficácia com-

Parceria para o desenvolvimento municipal



A cerimônia de inauguração da Casa dos Prefeitos teve grande participação de membros das administrações municipais de várias cidades do Estado

O conceito dessa interação se sustenta na transferência do conhecimento em ação que envolve professores, técnicos e estudantes de graduação e de pós-graduação. A atuação da Casa dos Prefeitos reúne atividades como cursos e eventos, prospecção de oportunidades de financiamentos diversos e a gestão do relacionamento entre a demanda dos municípios e as competências institucionais. São parceiros a

Caixa Econômica Federal, o Governo do Estado de Minas Gerais e a Associação Mineira de Municípios. O Sebrae-MG e o Banco do Brasil são instituições que deverão firmar convênios em breve.

79 cidades e mais de 233 demandas

Desde a sua inauguração, a Casa dos Prefeitos atendeu a 79 municípios, sendo registradas 233 de-

mandas, algumas já em fase de formalização. Oito cursos de curta duração já foram ministrados, abrangendo um total aproximado de 800 participantes. Os cursos possuem foco na qualificação de servidores, assessores e dirigentes municipais e na ampliação de possibilidades de financiamento e, ou, de captação de recursos.

“Era o elo que faltava”

Para o vereador Halaôr

Xavier, da Câmara Municipal de Ponte Nova, a Casa dos Prefeitos “era o elo que faltava na institucionalização do relacionamento dos municípios com a UFV”. Ele afirmou, também, que a iniciativa da atual administração da UFV “promove o desenvolvimento por meio da transferência do conhecimento originado em uma das melhores universidades brasileiras”.

www.casadosprefeitos.ufv.br
casadosprefeitos@ufv.br

II Seminário de Desenvolvimento

O II Seminário de Desenvolvimento Municipal, nos dias 10 e 11 de dezembro, no campus da UFV, é um dos resultados da ação empreendida pela Casa dos Prefeitos. Seu objetivo é proporcionar aos admi-

nistradores municipais uma visão focalizada a respeito das possibilidades de ações estratégicas conjuntas com a UFV nas diversas áreas do conhecimento humano. Além disso, outras atividades previstas são o oferecimento de

oficinas de forma a permitir a transferência de conhecimento às administrações municipais e o fomento da interação universidade - municípios por meio do contato direto com pesquisadores.



Sede da Casa dos Prefeitos na Vila Giannetti



Evento promovido pela Casa dos Prefeitos



Participantes de um dos cursos de capacitação oferecidos

UFV amplia sua inserção institucional no

Meta é integrar a UFV na comunidade internacional



O reitor Luiz Cláudio Costa reuniu-se com o ministro da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe, José Luiz Xavier Mendes (foto à esquerda) e com o ministro da Agricultura de Angola, Afonso Pedro Canga, durante a Cúpula Mundial de Segurança Alimentar, realizada na sede da FAO, em Roma, em novembro. Em pauta, as ações que a UFV pode empreender para atender as demandas existentes no treinamento e qualificação de pessoal

Uma das ações de grande impacto institucional tem sido a de buscar uma maior inserção internacional nas diferentes áreas da ciência. Para o reitor Luiz Cláudio Costa, “a excelência da UFV em ensino, pesquisa e extensão são ferramentas que podem e devem ter seu alcance ampliado e colocado à disposição para a resolução dos grandes problemas mundiais, como a fome, por exemplo”.

Ações nessa direção foram desencadeadas em diversas viagens ao exterior, tanto na Comunidade Européia como na Ásia e África. Uma delas foi o recente estabelecimento de contatos e acordos de cooperação com a FAO, braço da ONU na área de alimentos, com sede em Roma, Itália. A partir desses contatos e acordos, a UFV iniciará o desenvolvimento de uma série de programas e projetos de desenvolvimento na área agrária em países da África, América do Sul e naqueles de língua portuguesa.

A UFV possui atualmente mais de 80 convênios internacionais formalizados. “Nosso objetivo é ampliar significativamente esse número de forma a consolidar nossa inserção no exterior e integrar a Universidade Federal de Viçosa na comunidade internacional de forma proativa”, destacou o professor Luiz Cláudio Costa.

Nível acadêmico: Grupo de Coimbra

Em nível acadêmico, o primeiro passo dado para a ampliação da inserção da UFV em nível internacional aconteceu em novembro de 2008, quando a Universidade Federal de Viçosa passou a integrar o “Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras”, que permite, dentre outras ações, a mobilidade de estudantes, professores e técnicos além de fomentar o relacionamento nas áreas social, de pesquisa e de extensão.



A UFV e a Embrapa deverão participar conjuntamente de um programa de cooperação na área de recursos humanos para a reestruturação do Instituto de Investigação Agronômica de Angola (IIA). Essa parceria foi discutida em encontro realizado em Brasília, dia 17 de março, do qual participaram o reitor Luiz Cláudio Costa, o diretor-presidente da Embrapa, Sílvio Crestana, o vice-ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Angola (Minagri), Zacarias Sambeny; e o diretor-geral do IIA, João Ferreira da Costa Neto

Cursos a distância

O acordo com a FAO também inclui o oferecimento de cinco cursos de capacitação profissional, de curta duração, em caráter de educação continuada, oferecidos na modalidade a distância para atender países africanos de língua portuguesa. Segundo

o coordenador Frederico José Vieira Passos, da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), os cursos serão coordenados por professores da UFV, com o acompanhamento de estudantes de programas de pós-graduação, que atuarão com Tutores. Por ser a distância, todas as atividades serão

realizadas via internet. No ambiente virtual de aprendizado da Universidade, o PVA-Net, serão disponibilizados textos, áudio-aulas, filmes e entrevistas. Os estudantes também vão contar com as ferramentas mais utilizadas nos cursos a distância: fórum, sala de bate-papo, e-mail e webconferência.



O diretor do Instituto de Investigação Agronômica do Ministério da Agricultura de Angola, Mpanzo Domingos, ex-aluno da UFV, durante assinatura de convênio entre as duas instituições, com o objetivo de fomentar o intercâmbio de pesquisadores, professores e alunos, para atividades conjuntas de pesquisa técnico-científica

Nível de integração plena

A meta institucional é a da integração plena, ou seja, fazer com que a UFV seja agente de desenvolvimento com ênfase na gestão eficaz do conhecimento. Para isso, o relacionamento com órgãos e instituições de outros países é estratégico. Para o reitor da UFV, “cada vez mais temos de buscar uma inserção internacional que contemple parcerias na área de tecnologias de ponta e que não deixe em segundo plano a preocupação e o envolvimento com as grandes questões sociais e ambientais que assolam nosso planeta”.



Professor Frederico José Vieira Passos, coordenador da Cead